

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS  
DE PSICOLOGIA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA  
DA LICENCIATURA EM PSICOLOGIA APLICADA**

**INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA - LISBOA**

JULHO, 2005

## I - INTRODUÇÃO

### i - Constituição da Comissão de Avaliação Externa

A Comissão de Avaliação Externa (CAE) na área da Psicologia, designada pelos Conselhos de Avaliação do Ensino Superior Universitário, compreende cinco subcomissões, sendo cada uma destas constituída por 5 peritos.

A CAE é presidida pelo Prof. <sup>a</sup>Adelina Lopes da Silva que é coadjuvada por dois vice-presidentes, o Prof<sup>a</sup> Maria Benedita Monteiro e o Prof. <sup>a</sup> Ana Paula Relvas.

A subcomissão 5, à qual competiu a avaliação da licenciatura em Psicologia integrada no Instituto Superior de Psicologia Aplicada tem a seguinte composição:

- Presidente (Vice-Presidente) Prof. Doutora Adelina Lopes da Silva
- Vogal – Prof. Doutor Óscar Gonçalves (Relator)
- Vogal – Prof. Doutor José António Carrobles
- Vogal – Prof. Doutora Marianne Lacomblez
- Vogal – Dr. Samuel Antunes
- Secretário – Dr<sup>a</sup> Andreia Valente

### ii - Método de Trabalho

A metodologia geral que foi adoptada pela CAE seguiu de perto a que é proposta no Guião para a Avaliação Externa (2.º Ciclo), de 2000.

Deve, no entanto, registar-se que, em resultado da preocupação de conseguir um padrão de avaliação externa tanto quanto possível uniforme para os cursos em avaliação, foram adoptados os seguintes procedimentos:

- Elaboração dos Termos de Referência para a Avaliação Externa dos Cursos de Graduação na Área da Psicologia (Anexo I), com o objectivo de enunciar o conjunto das matérias a apreciar na avaliação dos cursos e estabelecer uma base que confira um mínimo de homogeneidade na avaliação externa dos diferentes cursos em causa;

- Estabelecimento de um programa-tipo para as visitas, a submeter, com carácter indicativo, aos responsáveis pelas instituições visitadas;

- Elaboração do esquema de desenvolvimento do relatório de avaliação externa.

No caso do Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Lisboa a visita teve lugar nos dias 21 e 22 de Abril de 2005, de acordo com o programa.

Uma versão preliminar do relatório respeitante à licenciatura Psicologia foi concluída em 2 de Maio de 2005, tendo sido submetida pelo relator ao coordenador da subcomissão para aprovação posterior em reunião especialmente convocada para esse fim e que foi realizada em 23 de Maio de 2005. A versão definitiva do relatório foi aprovada em reunião do Presidente e Vice-Presidentes da CAE em 30 de Maio de 2005.

### iii - Breve Comentário à Avaliação Efectuada

A avaliação externa foi efectuada tomando por base o relatório de auto-avaliação respeitante ao ano lectivo de 2003-2004 e com data de 7 de Janeiro de 2005.

O relatório de auto-avaliação, RAA, foi elaborado por uma comissão nomeada pelo Director do ISPA, constituída pela Prof. Doutora Margarida Alves Martins, Subdirectora e Presidente do Conselho Científico, pelo Mestre Jorge Senos, Subdirector, pela Prof. Doutora Júlia Serpa Pimentel, Presidente do Conselho Pedagógico, pelo Dr. José Carvalho Teixeira, Director do Departamento de Formação Permanente, pelo Mestre Rui Bártolo, responsável pelo Gabinete de Avaliação e pelo Sr. Carlos Pratas, Administrador Geral.

O RAA é suficientemente informativo, implicou a auscultação dos diferentes elementos envolvidos na licenciatura e apresenta algumas reflexões sobre os pontos fortes e fracos da licenciatura, não referindo de um modo explícito um programa para diminuir as fragilidades.

Uma avaliação prévia do RAA, revelou algumas insuficiências, nomeadamente:

- No preenchimento de algumas tabelas relativamente ao curriculum e disciplinas da licenciatura.

- No preenchimento de algumas fichas de Docentes sem a referência adequada das publicações, articulação entre docência e investigação, actividades de extensão e resultados da actividade docente.

Estas insuficiências foram, na sua grande maioria, colmatadas em informação adicional enviada atempadamente à CAA.

Após o fornecimento de dados complementares, o RAA mostrou-se suficientemente informativo para os objectivos da avaliação externa.

A visita decorreu de acordo com aquilo que estava planeado, tendo as diferentes sessões de trabalho sido suficientemente participadas. Verificou-se, da parte da CAA, uma atitude de abertura e disponibilidade em relação a todas as solicitações da CAE.

## **II – CAMPOS DE APLICAÇÃO**

### **1- Organização Institucional**

#### **1.1 Génese e Enquadramento do Curso**

A actual licenciatura em psicologia tem origem na constituição do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), resultante da transformação em 1964 do Instituto de Ciências Pedagógicas que havia sido criado dois anos antes. Em 1973 os seus estudos vieram a ser oficialmente reconhecidos como “Curso Superior de Psicologia” (12/3/73) e como “Licenciatura em Psicologia” em 1986 (*Despacho 128/MEC/86*). Trata-se assim da mais antiga instituição, em Portugal, dedicada à formação de psicólogos, ainda que o reconhecimento do seu diploma como “Licenciatura” seja posterior à criação das licenciaturas em psicologia nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

#### **1.2 Inserção Institucional**

O ISPA, CRL constitui a entidade instituidora e proprietária do Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Trata-se de uma cooperativa constituída por docentes e funcionários do ISPA.

O Director do ISPA é nomeado em Assembleia-geral da Cooperativa, nomeando, por sua vez, dois subdirectores (licenciaturas e pós-graduações). A coordenação científica e pedagógica é assegurada pelos seguintes órgãos colegiais:

- Conselho Científico – constituído pelos docentes doutorados, reunindo em plenário mensalmente e, em comissão permanente, semanalmente

- Conselho Pedagógico – constituído por docentes e discentes e que reúne mensalmente em plenário e quinzenalmente numa comissão permanente

- Conselho Directivo – O ISPA possui ainda um Conselho Directivo onde participam também funcionários e que tem funções meramente consultivas da Direcção da instituição.

- Assembleia de Representantes – Onde existem representantes eleitos por cada um dos corpos da escola (docentes; discentes e funcionários).

Finalmente, existem estruturas transversais de coordenação pedagógica para quatro áreas da licenciatura, integrando docentes e discentes.

Da análise das estruturas de coordenação científico-pedagógica e da observação do seu funcionamento, parece ser evidente a existência de uma sólida organização institucional, com a existência de condições para uma efectiva participação de todos os corpos nos respectivos órgãos e com uma adequada periodicidade das reuniões dos dispositivos colegiais. De sublinhar a importância da estrutura pedagógica de coordenação transversal para assegurar a articulação funcional e disciplinar, ainda que não tenha ficado claro para a CAA, a forma como está agilizada a ligação entre estas estruturas de base e o Conselho Pedagógico.

### *Apreciação Global da Organização institucional - A*

## **2 – Objectivos do Curso**

Da análise do RAA ressaltam três objectivos gerais para a licenciatura em psicologia:

- Formação acerca do comportamento individual e grupal no domínio das metodologias de avaliação, intervenção e investigação próprias da psicologia.

- Desenvolvimento das capacidades de análise teórica e intervenção técnica na realidade social, ao nível de diferentes instituições (escola, empresa, saúde) e da comunidade.

- Desenvolvimento pessoal, de forma a facilitar a aprendizagem da relação profissional e da interacção com outras profissões.

Estes objectivos, ainda que apresentados de um modo genérico, são consonantes com a maioria dos cursos de psicologia em termos nacionais e internacionais, apontando para uma formação no domínio da psicologia enquanto ciência e enquanto tecnologia de intervenção que tem em conta as necessidades culturais, económicas e sociais que se levantam às sociedades contemporâneas.

### *Apreciação Global dos Objectivos do Curso - B*

## **3 – Plano de Estudos**

O plano de estudos procura corresponder aos objectivos definidos, através de uma Licenciatura com cinco anos, onde os três primeiros anos constituem um tronco comum, seguidos de uma opção por uma de três áreas de especialização, com a duração de dois anos: Psicologia Clínica, Psicologia Educacional e Psicologia Social e das Organizações.

O último ano integra seminários temáticos (Temas Aprofundados), os alunos desenvolvem um trabalho individual de investigação (Monografia) e realizam um estágio numa instituição.

No tronco comum há um balanço entre cadeiras anuais e semestrais (com uma média semanal de cerca de 24 horas e distribuída por aulas teóricas, práticas e teórico-práticas).

As disciplinas são distribuídas pelos seguintes agrupamentos: Disciplinas de Psicologia (82% da carga horária do total de Disciplinas); Disciplinas de Epistemologia e Ciências Sociais (4%); Estatísticas e Matemáticas (7%); Disciplinas relacionadas com fundamentos biológicos (7%).

Peso das disciplinas das diferentes áreas científicasexpressa em percentagem da escolaridade total

<b>ÁREAS CIENTÍFICAS</b>	<b>Obrigatórias</b>		<b>Optativas</b>
	<b>Horas em UC</b>	<b>%</b>	<b>Horas em UC</b>
<b>PSICOLOGIA</b>	2483	82%	120
BIOLOGIA/GENÉTICA	195	7%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	130	4%	
ESTATÍSTICAS/MATEMÁTICAS	208	7%	
LÍNGUAS	--	--	
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>	

Ao longo do tronco comum não existe nenhuma disciplina de opção. Findo este, os alunos podem optar por uma de entre três áreas: Psicologia Clínica; Psicologia Educacional; e Psicologia Social e das Organizações. As disciplinas que compõem estes dois anos são específicas para cada área, existindo seminários e temas aprofundados optativos.

De um modo geral o plano de estudos corresponde aos objectivos definidos, com um equilíbrio adequado entre disciplinas de fundamentos teóricos, metodológicos e campos de aplicação e assegurando condições para a necessária transição profissional. No entanto, alguns aspectos menos fortes são de sublinhar:

- Em primeiro lugar, há uma ausência completa de disciplinas optativas no decurso do troco comum, não permitindo aos alunos qualquer flexibilidade na construção curricular.

- Em segundo lugar, nota-se ausência de visibilidade expressa (com a excepção da “Psicologia da Linguagem”) de disciplinas de áreas mais básicas ou fundamentais da psicologia (ex. Atenção; Percepção; Memória; Personalidade; Motivação; Aprendizagem, etc.), ainda que alguns destes conteúdos possam estar integrados nos programas de outras disciplinas (ex. Introdução à Psicologia).

#### *Apreciação Global do Plano de Estudos - C*

### **4 – Conteúdos Programáticos**

Os conteúdos programáticos estão organizados de forma a permitir uma formação progressiva de conhecimentos ao longo do curso, com uma adequada articulação vertical e horizontal. Na generalidade das disciplinas os conteúdos programáticos são adequados, actualizados e com bibliografia adaptada às respectivas exigências programáticas.

É praticado um regime de estágios realizados no exterior, com uma duração mínima de 300 horas, que parecem adequadamente acompanhados por docentes do curso em seminários semanais, bem como por orientadores locais. A avaliação do estágio resulta de um trabalho escrito final bem como da participação no respectivo seminário.

Finalmente, no último ano, os alunos terão que realizar uma monografia supervisionada em seminários específicos e avaliada mediante discussão pública.

Em suma, a adaptação dos conteúdos programáticos e adequada regulamentação dos trabalhos de estágio e monografia parece assegurar condições para que sejam realizados os objectivos curricularmente estabelecidos no âmbito desta licenciatura.

#### *Apreciação Global dos Conteúdos Programáticos – B*

### **5. Alunos (procura e sucesso escolar)**

No ano lectivo em análise (2003/2004) existe um total de 2572 alunos com uma distribuição equitativa ao longo dos 4 primeiros anos e uma maior percentagem (27,5%) no 5º ano, testemunhando uma tendência para retenção no final do curso, em grande



parte explicada pela baixa percentagem de alunos que realiza o Seminário de Monografia na época normal (Al. Aprovados/Alunos Inscritos – 61%).

Pese embora o forte incremento da oferta, o curso continua a ter boa procura (apesar de vir paulatinamente a diminuir o número de candidatos) preenchendo a quase totalidade das vagas atribuídas, mantendo a exigência de nota mínima de 100 para o acesso, sendo que grande parte dos candidatos admitidos têm médias de acesso entre os 125 e os 154, e um total de vinte alunos com média superior a 165.

A observação dos dados relativamente ao sucesso escolar mostra que os níveis de retenção são aceitáveis com maiores taxas de insucesso nos dois primeiros anos. A contribuir maioritariamente para esta situação estão três disciplinas que apresentam percentagens de retenção superiores a 50%: Estatística I; Estatística II; e Estatística III.

Menos de 2/3 dos alunos terminam o curso em 5 anos (63%), sendo que 12% chegam a necessitar de, pelo menos, mais três anos para se licenciarem.

Número de estudantes no curso

ANO DO CURSO	NÚMERO	PERCENTAGEM
1º Ano	511	19,9%
2º Ano	501	19,4%
3º Ano	401	15,6%
4º Ano	451	17,6%
5º Ano	708	27,5%
TOTAL	2572	100

Taxas de Aprovação nas Disciplinas

	Al. Aprovados/Al. Avaliados			Al. Aprovados/Al. Inscritos		
	Min.	Méd.	Máx.	Min.	Méd.	Max.
<b>1º Ano</b>	50% <sup>(1)</sup>	72%	96% <sup>(2)</sup>	36% <sup>(11)</sup>	70%	92% <sup>(12)</sup>
<b>2º Ano</b>	74% <sup>(3)</sup>	77%	98% <sup>(4)</sup>	56% <sup>(13)</sup>	77%	97% <sup>(14)</sup>
<b>3º Ano</b>	91% <sup>(5)</sup>	93%	97% <sup>(6)</sup>	83% <sup>(15)</sup>	88%	95% <sup>(16)</sup>
<b>4º Ano</b>	78% <sup>(7)</sup>	89%	100% <sup>(8)</sup>	72% <sup>(17)</sup>	89%	100% <sup>(18)</sup>
<b>5º Ano</b>	99% <sup>(9)</sup>	99%	100% <sup>(10)</sup>	61% <sup>(19)</sup>	82%	99% <sup>(20)</sup>

<sup>(1)</sup> Estatística I<sup>(2)</sup> Introdução às Ciências Sociais<sup>(3)</sup> Psicofisiologia<sup>(4)</sup> Introdução à Psicanálise<sup>(5)</sup> Técnicas Psicométricas I<sup>(6)</sup> Psicopatologia Geral<sup>(7)</sup> Psicologia Social da Mudança<sup>(8)</sup> Psicossociologia da Educação; Sociologia da Educação;

Avaliação Escolar; Psicopedagogia do Adolescente; Gestão de Pessoal

<sup>(9)</sup> Temas aprofundados<sup>(10)</sup> Seminário de Monografia<sup>(11)</sup> Estatística II<sup>(12)</sup> Introdução às Ciências Sociais<sup>(13)</sup> Estatística III<sup>(14)</sup> Introdução à Psicanálise<sup>(15)</sup> Iniciação às Técnicas Projectivas<sup>(16)</sup> Etologia<sup>(17)</sup> Métodos e Técnicas em Psicologia Social<sup>(18)</sup> Sociologia da Educação<sup>(19)</sup> Seminário de Monografia<sup>(20)</sup> Temas Avançados<sup>(19)</sup> Seminário de Monografia<sup>(20)</sup> Temas Aprofundados

Distribuição do tempo dispendido pelos estudantes até à conclusão do curso

<b>n</b> ( Duração normal do curso)	<b>n + 1</b>	<b>n + 2</b>	<b>≥ (n + 3)</b>
<b>63%</b>	<b>18%</b>	<b>7%</b>	<b>12%</b>

Em suma, o ISPA apresenta um número bastante elevado de alunos, ainda que se mantenham mínimos de exigência no acesso que garantem uma qualidade média dos alunos admitidos. Embora os níveis de retenção sejam, no seu global, aceitáveis, existem dois aspectos mais problemáticos:

- Níveis elevados de retenção nas disciplinas de Estatística I, II, & III
- Uma percentagem elevada de alunos que não termina o curso nos 5 anos previstos (37%)

***Apreciação Global dos Alunos – B*****6 – Processo pedagógico**

De um modo geral as metodologias de ensino parecem adequadas aos objectivos da licenciatura com uma carga adaptada de aulas teóricas e teórico práticas quer nas disciplinas do tronco comum quer nas respectivas áreas. No entanto, talvez uma das críticas mais persistentes quer nos inquéritos aos alunos e ex-alunos, quer nas reuniões da CAA com os alunos seja a da necessidade de uma maior ligação à prática ao longo do tronco comum.

O sistema de avaliação parece suficiente e variado, com oportunidade de avaliação contínua, realização de pequenos trabalhos, trabalhos anuais (individuais ou de grupo), frequências e exames.

Os alunos parecem dispor de fácil acesso a materiais bibliográficos e outros para o seu estudo bem como para a realização dos seus trabalhos.

***Apreciação Global do Processo Pedagógico – B***

## **7 – Corpo docente**

O ISPA possui um total de 82 docentes em tempo integral, cerca de metade dos quais nas categorias de assistente e assistente estagiário (46%). Destes 82 docentes, unicamente 13 estão na situação de convidados nas respectivas categorias. A maioria dos docentes de carreira (n=38) está nas categorias de Professor Associado e Professor Auxiliar.

De sublinhar que o ISPA se rege, em termos da progressão do seu pessoal docente, pelo "Estatuto da Carreira Docente Universitária" e que, enquanto tal, todas as regras e condições para a progressão estão explícitas e claramente definidas.

Um número significativo de docentes encontra-se envolvido em programas de Doutoramento, pelo que se antecipa a continuação de um crescimento sustentado da qualificação do corpo docente.

O ISPA pratica ainda um interessante sistema de contabilização do serviço docente em que são ponderadas as actividades de natureza pedagógica, administrativa e de investigação, de modo a distribuir a carga de serviço. Este sistema tem o mérito de permitir valorizar e encorajar a actividade científica e a participação em tarefas de gestão, contribuindo assim para uma organização da vida académica do docente.

Em suma, o curso dispõe de um corpo docente altamente qualificado, que é encorajado, através de um excelente sistema de contabilização das actividades académicas, a envolver-se nas componentes pedagógicas, científicas e de gestão.

Distribuição dos docentes por categorias

CATEGORIAS	NÚMERO	PERCENTAGEM
Professor catedrático	1	1%
Professor associado	22	27%
Professor auxiliar	21	26%
Assistente	36	44%
Assistente estagiário	2	2%
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>100%</b>

Distribuição do corpo docente segundo o grau de dedicação à escola

CATEGORIAS	TEMPO INTEGRAL	(a) convidados	TEMPO PARCIAL
Professor catedrático		1	
Professor associado	21	1	
Professor auxiliar	17	4	6
Assistente	29	7	46
Assistente estagiário	2		11
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>13</b>	<b>63</b>

Idades do Corpo Docente

IDADES	NÚMERO	PERCENTAGEM
≤ 35 Anos	7	9%
36 – 49 Anos	48	58%
≥ 50 Anos	27	33%
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>100%</b>

*Apreciação Global do Corpo Docente - A*

## **8 – Pessoal não docente**

O ISPA dispõe igualmente de um quadro de pessoal não docente numeroso e altamente qualificado. O pessoal não docente (técnico, administrativo e auxiliar) é composto por 75 profissionais contratados em regime de contrato de trabalho (4 em regime de tempo parcial), 1/3 dos quais com formação académica superior.

Para além destes serviços o ISPA tem contratos em regime de outsourcing para serviços específicos: Livraria, Cantina, Limpeza e Reprografia.

O pessoal não docente participa em dois órgãos de gestão: conselho directivo e assembleia de representantes, sendo que a grande maioria é cooperante na cooperativa instituidora, razão pela qual se pode inferir um forte envolvimento institucional.

### *Apreciação do Pessoal Não Docente - A*

## **9 – Instalações e equipamentos**

De um modo geral as instalações e equipamentos do ISPA são de boa qualidade, sendo particularmente de sublinhar os seguintes aspectos:

- Salas de aula confortáveis e adequadamente equipadas
- Quantidade e qualidade dos Gabinetes docentes
- Alguns excelentes laboratórios
- Auditórios funcionais e de qualidade
- Uma excelente biblioteca

Apesar da excelência das instalações subsistem alguns problemas que são resultado não da qualidade mas da exiguidade face às exigências impostas por um elevado número de alunos, nomeadamente: a. as limitações dos recursos dos laboratórios de informática em função do número elevado de solicitações; b. o acesso à

utilização dos laboratórios para número elevado de alunos; c. o número reduzido de espaços comuns.

### ***Apreciação Global de Instalações e Equipamentos – B***

## **10 – Recursos financeiros**

Os Recursos Financeiros não foram objecto de avaliação.

## **11 – Relações externas e internacionalização**

O ISPA dispõe de boa rede de ligações internacionais que se reflecte na internacionalização, sobretudo dos seus programas de pós-graduação e formação permanente. No entanto, existe ainda um número reduzido de alunos a participar em programas de intercâmbio académico. Em 2003/2004, 12 alunos estiveram a estudar em Espanha (Salamanca e Barcelona) e 2 alunos espanhóis e um italiano estiveram no ISPA.

É também de salientar a boa articulação com uma grande diversidade de instituições nacionais através de protocolos que asseguram apoio às actividades de docentes e alunos permitindo, simultaneamente, que os técnicos destas instituições beneficiem de facilidades na utilização dos recursos do ISPA e na participação em actividades de formação.

### ***Apreciação Global de Relações Externas e Internacionalização – B***

## **12 – Ambiente académico (apoio social)**

O ISPA dispõe de algumas estruturas e mecanismos de modo a permitir uma melhor integração académica e apoio social e pedagógico aos alunos, nomeadamente:

- Gabinete de apoio ao aluno que, sendo directamente gerido por estudantes, acompanha todos os alunos, orientando-os e encaminhando-os relativamente a problemas de natureza pedagógica, administrativa, social, etc. Esta

estrutura desenvolve a sua actividade em constante interacção com os diferentes órgãos do ISPA de acordo com um modelo de provedoria dos estudantes.

- O Gabinete de Apoio Social através do qual são disponibilizadas apoios pela própria instituição, bom como um sistema de bolsas de mérito.

- O ISPA dispõe de uma única cantina que, ainda que bem equipada, parece insuficiente para a quantidade de alunos da instituição e referida por estes como questionável em termos da relação preço/qualidade.

- A instituição não dispõe de residências universitárias próprias nem de serviços médicos específicos para os seus alunos.

- Embora o ISPA disponha de um ginásio para a prática de diversas actividades desportivas e tenha aberto recentemente uma nova área de utilização comum, os alunos continuam a manifestar preocupação pela reduzida quantidade de espaços de convívio que não interfiram com o estudo e o normal funcionamento das actividades pedagógicas.

Em suma, embora exista um sistema de acompanhamento aos alunos bem como mecanismos de apoio a alunos com dificuldades económicas e sociais, a qualidade de inserção dos alunos poderia beneficiar da existência de um sistema de apoio médico e residencial específico, bom como do alargamento de refeitórios.

### ***Apreciação Global de Ambiente Académico - B***

## **13 – Gestão da qualidade**

Embora não existam estruturas de permanência especificamente ligadas ao controlo da qualidade, a verdade é que a boa rede de sistemas de coordenação científica e pedagógica parece ser eficaz na monitorização participada da qualidade de funcionamento pedagógico.

De sublinhar que o ISPA procedeu a uma auditoria interna em 1998 da qual resultou uma estratégia de actuação em 25 medidas destinadas a melhorar a qualidade institucional. Assinale-se que no seguimento deste processo o Conselho Directivo aprovou uma proposta de constituição de uma Comissão de Qualidade.

### ***Apreciação Global da Gestão da Qualidade - B***



## 14 – Empregabilidade

Embora só tenham sido obtidos dados unicamente em relação a 20% dos licenciados pelo ISPA no inquérito realizado, verificou-se uma taxa de emprego de 73%. Dos empregados, cerca de 87% encontra-se a desenvolver a sua actividade em áreas relacionadas com a licenciatura. Assim, no seu conjunto, menos de 2/3 dos inquiridos estão empregados na área da psicologia.

De considerar ainda que cerca de ¼ dos inquiridos procura formação pós-graduada (27%), a maioria dos quais na própria instituição.

Ainda que seja difícil tirar qualquer conclusão segura face à reduzida taxa de respostas, é de realçar a decisão da criação de um observatório de acompanhamento dos seus ex-alunos de modo a monitorizar a inserção dos recém-licenciados no mercado de trabalho. Sublinhe-se, a finalizar, que na reunião com os empregadores foi acentuada a necessidade de aprofundar a necessidade de formação prática dos estudantes facilitando deste modo a sua transição com o mundo do trabalho bem como a necessidade de uma maior diversidade de pré-especializações.

### *Apreciação Global da Empregabilidade – B*

## III – CONCLUSÕES

Da avaliação global da licenciatura em psicologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada são de salientar os seguintes pontos fortes:

- A existência de uma sólida estrutura de funcionamento organizacional com efectivos mecanismos de coordenação científica, pedagógica e administrativa.
- A manutenção de uma elevada procura do curso e a consequente preservação da qualidade média dos alunos admitidos
- Um corpo docente de elevada qualificação, na sua grande maioria em situação de tempo integral

- Uma boa dotação e qualificação do pessoal não docente
- Boa qualidade de instalações e equipamentos
- Forte investimento nas actividades culturais, formação permanente e cursos de pós-graduação.

Alguns aspectos constituem pontos mais fracos a necessitar de atenção:

- Há uma ausência de flexibilidade de construção curricular devida à inexistência de disciplinas optativas ao nível do tronco comum. Adicionalmente, o curriculum parece privilegiar métodos e contextos de aplicação em detrimento de uma formação em processos psicológicos básicos (percepção, atenção, aprendizagem, memória, emoções, etc.). A reestruturação curricular para adaptação à Declaração de Bolonha em que os docentes do ISPA estão actualmente envolvidos, poderá constituir uma ocasião para construção de um curriculum simultaneamente mais flexível e abrangente.

- Um número excessivamente elevado de alunos que torna alguns dos óptimos recursos e equipamentos insuficientes para as necessidades. Por outras palavras, um menor número de alunos permitiria uma utilização mais eficaz e continuada das excelentes estruturas pedagógicas, laboratoriais e de apoio que o ISPA coloca à disposição dos seus alunos e docentes.

- Um número elevado de retenção nas disciplinas de estatística que deverá implicar a organização de medidas compensatórias, seja por alteração das condições de acesso, seja por alterações curriculares ou metodológicas.

- A existência ainda de um número reduzido de alunos a participar em programas de intercâmbio académico pelo que se sugere um maior encorajamento, por um lado a alunos do ISPA a estudarem no estrangeiro ao longo do curso e, por outro lado, incentivando alunos estrangeiros a estudar no ISPA de modo a conseguir assim uma maior experiência de internacionalização junto de alunos e docentes.

- Apesar da organização dispor de alguns dispositivos de apoio psicossocial há uma carência em termos de serviços médicos e residenciais específicos, bem como a

necessidade de um alargamento da rede de refeitórios de modo a responder ao elevado número de solicitações.

- Finalmente, a inexistência de dados seguros relativamente à taxa de emprego entre os licenciados a par do facto de, mesmo entre os inqueridos, menos de 2/3 estarem efectivamente a trabalhar na área da psicologia, deverá constituir um forte motivo para a instituição investir nas actividades do observatório de emprego entretanto criado.